

SEDIMENTAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE SOBRADINHO: PROVÁVEL REGIÃO ONDE O RIO SÃO FRANCISCO ESTÁ CONSTRUINDO SEU DELTA

Pereira, L.S.¹; Dominguez, J.M.L.¹

¹Universidade Federal da Bahia

RESUMO: A recuperação econômica do mundo, depois da Segunda Guerra Mundial, foi acompanhada por crescimento fenomenal dos sistemas de infraestrutura, o que incluiu o maior período mundial de construção de barragens. Esse período atingiu o ápice nos anos 70. As pressões ambientais oriundas da construção de reservatórios atuam sobre a quantidade, qualidade e distribuição ao longo do ano no transporte de água, sedimentos em suspensão e materiais dissolvidos e particulados. As barragens retêm, alteram a pulsação natural e transformam os materiais dissolvidos e particulados, gerando alterações no funcionamento dos ecossistemas costeiros. O objetivo principal deste trabalho foi identificar e documentar o sistema deltaico construído pelo rio São Francisco no reservatório de Sobradinho. O reservatório de Sobradinho, no rio São Francisco, tem cerca de 320 quilômetros de extensão, qualificando-se como maior lago artificial do mundo. A Usina Hidrelétrica de Sobradinho, que teve o início das obras em 1973, está localizada no estado da Bahia, distando 748 km de sua foz. A observação de imagens aéreas mostra que o lago inundou uma área correspondente à 2821 km². A quase totalidade da área inundada pelo lago corresponde à antiga planície de inundação do rio, razão pela qual a profundidade média do lago é de apenas 8,7 metros. Com o avanço da seca nos últimos anos, o abaixamento do nível da água no reservatório expôs cerca de 1253 km² do seu fundo. A comparação de imagens de satélite de antes da construção de barragem (1973) e do fundo exposto (2017) não mostra evidências de acumulação de sedimentos nesta área. Além disto, até o momento o rio São Francisco não construiu uma planície deltaica no seu ponto de entrada no lago, como ocorre em outros lagos artificiais no mundo, apesar do rio São Francisco ser o quarto maior rio da América do Sul e a barragem ter sido construída há quase 40 anos. A pluma de sedimentos em suspensão, visualizada nas imagens de satélite, mostra que a mesma tende a seguir a trajetória do canal do rio, anterior à barragem. Esta pluma se estende à jusante por uma distância de cerca de 2/3 do comprimento do lago. Estas observações indicam que ao adentrar o lago, o rio se comporta como um fluxo hiperpicnal guiado pelo antigo canal do rio. Apenas na sua porção mais distal, já próxima ao barramento, o fluxo emerge do seu leito antigo e inicia a construção de um delta subaquoso. O aporte de sedimentos, entretanto, não foi suficiente para permitir a construção da porção subaérea do delta.

PALAVRAS-CHAVE: SOBRADINHO. RESERVATÓRIO. HIPERPICNAL.